



Sondagem de Mercado - Agendamento N° 02

Data: 03/07/2019

Horário: 14 horas

Local: Bandes

Assunto: Terminais Rodoviários

Empresa Solicitante: SOCICAM

Representante da empresa: João Paulo Correa Neves – Coordenador de Novos Negócios

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Anderson Peixoto Jardim	Sefaz	Gestor de Projetos
Julio Cesar Moraes Arana	Sefaz	Gerente do Programa de Concessões
Joao Victor de Freitas Espíndula	Setop	Assessor Especial
Simone Lemos Vieira	Sefaz	Subgerente de PPP
Raphael Três da Hora	Ceturb	Diretor-Presidente
Maurício Duque	Bandes	Diretor-Presidente
Renato Ramallete Delboni	Ceturb	Diretor Administrativo e Financeiro
Rodrigo Francisco de Paula	PGE	Procurador Geral do Estado
José Carlos Sepulcri Netto	Ceturb	Gerente de Manutenção dos Terminais

Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos do presidente do Bandes ao representante da empresa Socicam que formalizou a entrega da proposta para a elaboração dos estudos para estruturação de concessão que contempla a gestão compartilhada de 10 (dez) terminais rodoviários, dois terminais hidrovíarios e a rodoviária de Vitória, que permitirá a integração de outros modais, como hoje já ocorre nas cidades de Fortaleza e em São Paulo, onde a empresa tem a gestão de terminais rodoviários. O coordenador de novos negócios da Socicam ainda acrescentou que editais para concessão de um lote único de terminais é uma tendência e permite um salto de melhoria de qualidade com comércio diversificado e centros de serviços. A equipe do Estado salientou que a diretriz do governo é a de que os projetos desenvolvidos sejam estruturados como concessão comum, quando se tratar de atividade econômica



que possa ser viabilizada sem contraprestação e aporte. O Sr. João Paulo salientou que, no caso de operação conjunta de terminais, as concessões normalmente são administrativas, mas que com o início da exploração pela empresa, ou seja, com a maturação do projeto, há possibilidade de diminuição da contraprestação pecuniária, devido à obtenção de receitas acessórias. A equipe, salientou que é muito importante que se considere tanto a possibilidade de intervenções urbanas em um projeto envolvendo terminais rodoviários, aquaviário e a rodoviária, e, principalmente, a sua viabilidade econômico-financeira. O sr. João Paulo informou que a Socicam tem experiência também na exploração de terminais aquaviários, com destaque para o Terminal de Passageiros de cruzeiros marítimos do Porto de Salvador, sendo a reurbanização considerada como atividade comercial. Frisou a importância da interligação dos modais. A equipe questionou se há possibilidade de fazer a concessão em lotes e como ficaria a situação dos permissionários existentes nos terminais. Com relação aos lotes. O presidente da Ceturb salientou que a situação será resolvida e o importante é que haja um alinhamento entre os contratos com os permissionários atuais e o contrato com a futura concessionária, que após finalizado o período de permissão em vigor, será a responsável pela relação contratual com os comerciantes. O sr. João Paulo ressaltou que é normal que a gestão pública queira licitar contratos de concessão comum, porém os estudos indicarão o melhor enquadramento, principalmente se for PPP, com o cálculo do *Value por Money*, se o projeto se viabiliza por meio de concessão administrativa. A equipe da Ceturb acrescentou a possibilidade de o estudo contemplar a exploração comercial de áreas de propriedade do Estado adjacentes aos terminais para dar maior viabilidade ao negócio, com possibilidade de receitas compartilhadas. O presidente do Bandes ressaltou a transparência de todo o processo, disse que a equipe técnica está à disposição da empresa e que a sondagem de mercado ficará à disposição durante três meses. Agradecendo a presença de todos, finalizou a reunião.